II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoLi VALE

OFICINAS DE MATEMÁTICA COMO PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DA UEMA BARRA DO CORDA (MARANHÃO) COM JOVENS E ADULTOS DA UNIDADE INTEGRADA PROFESSOR GALENO EDGAR BRANDES

Laís Rocha de Melo[1]
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *campus* Barra do Corda

Luana de Araújo da Silva[2]
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *campus* Barra do Corda

Gabriela Mesquita da Silva Lima[3]
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *campus* Barra do Corda

Marlisson da Silva Barroso[4]
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *campus* Barra do Corda

Marylucia Cavalcante Silva[5]
Universidade Estadual do Maranhão-UEMA *campus* Barra do Corda

Resumo: O presente trabalho apresenta um ensaios teóricos articulados à prática extencionista em desenvolvimento e, integra ao Componente Curricular Fundamentos e Metodologia de EJA, Curso de Pedagogia Licenciatura, da UEMA Barra do Corda. O Componente Curricular tende a refletir sobre as ações de formação inicial extensionista, com teorizações e práticas (oficinas didáticas de matemática) com estudantes da Educação de Jovens e Adultos, da U. I. Professor Galeno Edgar Brandes (Rede Municipal). Intenta-nos, perguntar: que saberes a ensinar foram propostos aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, da U. I. Professor Galeno Edgar Brandes (Barra do Corda-Maranhão)? Para tal resposta buscamos as contribuições de: Freire, Valente, Lorenzato, outros, além de documentos oficiais, visitas técnicas-pedagógicas na escola (lócus de estudos/pesquisas), onde as extensionistas iniciaram suas atividades com oficinas didáticas de matemática, como: jogos e materiais concretos (ainda em desenvolvimento), com professores e discentes. Resultados preliminares, apontam, uma fundamentação teórica, interligando vivência prática dos jovens e adultos nesta Unidade de Ensino. As estudantes extensionistas estão em processo de aprendizagem com as experiências em sala de aula, na compreensão dos conceitos e utilização de diferentes estratégias, desenvolvendo assim, habilidades pedagógicas.

Palavras-chave: Práticas extensionistas. EJA. Oficinas de Matemática. UEMA Barra do Corda. Educação Matemática.

Abstract: This paper presents an experience report developed within the Curricular Component of EJA Foundations and Methodology, part of the Degree in Pedagogy in Barra do Corda. The Curricular Component aims to reflect on extensionist actions, involving theorizations and practices (didactic mathematics workshops) with students from the Youth and Adult Education (EJA) program at U. I. Professor Galeno Edgar Brandes (Municipal Network). It seeks to answer: what knowledge to be

laismelo2132@gmail.com[1] luanaaraujo700@gmail.com[2] gabrielamesquita025@gmail.com[3]
marlissonbarroso@uema.com[4] cavalcanteuema@gmail.com [5]

taught (saberes a ensinar) was proposed to EJA students at U. I. Professor Galeno Edgar Brandes (Barra do Corda-Maranhão)? We seek contributions from Freire, Valente, Lorenzato, among others, in addition to technical-pedagogical documents at the school (the locus of studies/research), where the female extensionists began their activities with didactic mathematics workshops, such as concrete games (still under development), with teachers and students. Results indicate a theoretical foundation linking the practical experience of the youth and adults at this Teaching Unit. The extensionist students are in the process of learning through classroom experiences, understanding concepts, and utilizing strategies, thus developing pedagogical skills.

Keywords: Extension practices. EJA. Mathematics Workshops. UEMA Barra do Corda. Mathematics Education.

1 Introdução

Este resumo tem por objetivo apresentar resultados parciais de atividades extensionista (em desenvolvimento) vinculada ao Componente Curricular Fundamentos e Metodologia de Jovens e Adultos (60h), do Curso de Pedagogia Licenciatura, da UEMA *campus* Barra do Corda. Este Componente Curricular, integra a Matriz Curricular (3.435h), onde, a ementa traz teorizações acerca da historicidade da Educação de Jovens no Brasil, bem como a legislação oficial brasileira, o planejamento e avaliação da EJA no sistema educacional brasileiro.

Sendo assim, neste trabalho buscamos refletir sobre as ações de formação inicial, com práticas extensionistas (oficinas didáticas de matemática) com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Unidade Integrada Professor Galeno Edgar Brandes (Rede Municipal). Interessa-nos, saber: que saberes a ensinar foram propostos aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, da Unidade Integrada Professor Galeno Edgar Brandes (no município de Barra do Corda-Maranhão), bem como, que orientações matemáticas foram sistematizadas e veiculadas no processo ensino-aprendizagem? Para tal pergunta buscou-se resposta nas contribuições de Valente *et., al* (2017), Paulo Freire (1989), Lorezato (2009), dentre outros, que, subsidiaram o texto em questão. Cabe ressaltar, o mapeamento das diretivas oficiais (CF/LDBN/Plano Nacional de Educação/BNCC/DTMA, Resoluções), dentre outros documentos), para compreensão e análise reflexiva das leis e historicidade da EJA.

Para melhor conduzir o (a) leitor (a), o texto foi configurado em cinco seções: a primeira (Introdução), contextualiza o tema-problematização-objetivos-justificativa. A segunda seção (Metodologia), mostra a importância da pesquisa qualitativa (bibliográfica e documental), além, de autores e lócus da pesquisa. A terceira seção (Referencial Teórico), dialoga com teórico e apresenta-se a U.I. Professor Galeno Edgar Brandes como lugar de estudos e pesquisas. A quarta seção, a Discussão, onde, mostra-se as diretivas oficiais brasileira. Na Conclusão, foi possível, evidenciar reflexões a partir da pergunta geratriz. Seguiu-se com as referências.

2 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfica e documental. Como diz Gil (1989), a pesquisa qualitativa, envolve uma abordagem interpretativa de mundo, entender os fenômenos e significados que as pessoas a eles conferem. A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Por tanto, utilizou-se, o Portal da CAPES, BDTD e SCIELO para mapeamento de pesquisas e práticas extensionistas exitosas para pesquisas. Autores como: Valente (2017), Freire (1989), Lorenzato (2009), outros,

laismelo2132@gmail.com[1] luanaaraujo700@gmail.com[2] gabrielamesquita025@gmail.com[3]
marlissonbarroso@uema.com[4] cavalcanteuema@gmail.com [5]

corroboraram, com o tema em estudos.

A pesquisa documental, tem-se como “fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo, de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais” (Severino, 2017, p.91).

Documentos oficiais, foram selecionados para estudos, bem como a realização de visitas técnicas-pedagógicas na escola (*lócus* de estudos/pesquisas), onde as extensionistas iniciaram suas atividades com oficinas didáticas de matemática, como: jogos e materiais concretos (ainda em desenvolvimento), com professores e discentes.

3 Referencial Teórico - Historicidade do EJA no Brasil

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil configura-se como uma modalidade de Ensino Fundamental que vai além da escolarização, atuando como uma ferramenta de reparação histórica e inclusão para aqueles marginalizados na idade apropriada. Embora amparada pela Constituição de 1988 e pela LDB 9.394/96, a modalidade enfrenta um abismo entre a legislação e a prática, com políticas públicas que raramente a colocam como prioridade nacional. Esse cenário é agravado pela vulnerabilidade social de seu público — majoritariamente feminino, negro e urbano — e por uma queda acentuada nas matrículas, que recuaram de 3,3 milhões para 2,57 milhões, evidenciando a necessidade urgente de currículos flexíveis para combater a evasão e a distorção idade-série.

A crise sanitária da COVID-19 aprofundou esses desafios, expondo a exclusão digital e exigindo novas estratégias de busca ativa para garantir o direito à educação. Fundamentada no pensamento de Paulo Freire, a EJA brasileira defende a educação como prática libertadora, utilizando o diálogo e a realidade do aluno para formar sujeitos críticos e autônomos. Atualmente, essa formação busca integrar a inclusão digital e o uso de tecnologias para a construção de leitores capazes de interpretar o mundo. Para sustentar esse processo, programas como o Brasil Alfabetizado, PROEJA, Projovem e ENCCEJA têm sido implementados desde os anos 2000, focando na alfabetização, escolarização e qualificação profissional como direitos fundamentais.

3.1 A Unidade Integrada Professor Galeno Edgar Brandes

A Unidade Integrada Professor Galeno Edgar Brandes, localizada na Rua Projetada, no bairro Trizidela, é uma escola municipal que homenageia o historiador e fundador da Academia Barra-cordense de Letras. Criada após seu falecimento, em 1994, a instituição representa um tributo ao legado intelectual de Galeno no Maranhão. Situada no Complexo Educacional, atende da Educação Infantil ao Ensino Fundamental e oferece a modalidade EJA à comunidade. Dessa forma, a escola preserva a memória do autor e contribui para o fortalecimento da educação e da cultura em Barra do Corda.

Figura 1 – Fachada da U .I. Galeno E. Brandes



Fonte: Acervo das autoras (2026)

Figura 2 – Área interna da U .I. Galeno E. Brandes



Fonte: Acervo das autoras (2026)

laismelo2132@gmail.com[1] luanaaraujo700@gmail.com[2] gabrielamesquita025@gmail.com[3]
marlissonbarroso@uema.com[4] cavalcanteuema@gmail.com [5]

4 Discussão

4.1 Diretivas Oficiais da EJA no Brasil

As diretivas da Educação de Jovens e Adultos também são pautadas em Leis, Regulamentos, Pareceres, Resoluções, dentre outros. De pronto, as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecem princípios de equidade e respeito à diversidade. Essas diretrizes especificam a importância de considerar a realidade social e cultural de cada grupo a fim de oferecer um ensino de qualidade. Além disso, salienta a necessidade de identificar possíveis barreiras que dificultam o ingresso, a permanência e a participação destes estudantes no processo educativo (Brasil, 2000).

Ademais, as Diretrizes Curriculares Nacionais, destacam no Art.4º que, os sistemas de ensino, no âmbito de sua competência, devem elaborar, com a participação da sociedade civil, as diretrizes para a política de expansão territorial da oferta da EJA, de modo a ampliar as oportunidades de retorno à escolarização e reduzir as desigualdades educacionais nos territórios (Brasil, 1996).

Dessa maneira, reforça que a responsabilidade pela efetivação da EJA não é apenas do Estado, mas dever das instituições de ensino e da comunidade, ao elaborar políticas que facilitem a expansão da EJA e a redução das desigualdades educacionais que permeiam esta modalidade, atuando de forma paralela na construção de uma educação mais democrática e inclusiva, com oportunidades acessíveis a todos. Por fim, o Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece metas voltadas à ampliação da escolaridade e à erradicação do analfabetismo, destacando a importância da EJA nas políticas públicas educacionais e na melhoria da qualidade da educação.

Dessa forma, é essencial compreender as conquistas e desafios dessa comunidade, que representa parcela significativa da população. A Educação de Jovens e Adultos oferece oportunidades para um futuro melhor, garantindo o direito à educação por meio não apenas das leis, mas também das práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

5. Conclusões

Neste trabalho, apresentam-se atividades extensionistas (em curso) vinculadas ao componente de Fundamentos e Metodologias da EJA, realizadas por meio de Oficinas de Matemática na Unidade Integrada Professor Galeno Edgar Brandes. O objetivo foi investigar os "saberes a ensinar" e as orientações sistematizadas no processo de ensino-aprendizagem.

Resultados preliminares, apontam, que, as metodologias adotadas fundamentam-se nas experiências dos estudantes, priorizando o coteúdo das quatro operações básicas como ferramentas essenciais ao cotidiano e ao uso social. O estudo destaca a importância do educador distinguir, cientificamente, os "saberes a ensinar" dos "saberes para ensinar", (Valente, et. al. 2017, p. 30-31), para promover um ensino inovador e significativo.

Como sugestão para pesquisas futuras, propõe-se investigar estratégias que otimizem a transição do saber empírico para o científico e o desenvolvimento de novas metodologias que superem os desafios de aprendizagem identificados no contexto da EJA.

laismelo2132@gmail.com[1] luanaaraujo700@gmail.com[2] gabrielamesquita025@gmail.com[3]
marlissonbarroso@uema.com[4] cavalcanteuema@gmail.com [5]

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. *et al*., EJA, **Tecnologias e Leitores**. 2024.

BRASIL. **Constituição Federal. Brasília**: Senado, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 5.478/2005** (PROEJA). Brasília: DOU, 2005.

BRASIL. **Lei nº 9.394/, de 20 de dezeembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2000** (Diretrizes EJA). Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1/2000** (Diretrizes EJA). Brasília: DOU, 2000.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**, Brasília, DF: INEP, 2015.

FREIRE, P. **A importancia do ato de ler**: em três artigos que se completam, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. e d . - São Paulo : Atlas, 2002.

LEITE, S. F. **Direito à Educação na EJA.** Tese (Doutorado) – UNICAMP, 2013.

LORENZATO, S. Laboratório de ensino de matemática e materiais didáticos manipuláveis. In: _____(org.). **O Laboretório de matemática na formação de professores.** Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

MARANHÃO. **Documento Curricular do Territótio Maranhense**. 1ª Ed., 2019.

NASCIMENTO, L. R. S. **EJA e Políticas Públicas**. Educ. e Realidade, 2022.

RIEJA. **Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos**, v. 7, n. 13, 2025.

SILVA, STOLTZ. Paulo Freire e a Pesquisa na EJA. **Rev. Lusófona de Educação**, 2025.

SILVA. M. C. **A MATEMÁTICA PARA A ESCOLA DE OITO ANOS:** contribuições de Amabile Mansutti e Lydia Lamparelli (Teses (Doutorado) - Programa de pós-graduação em Educação – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2023.

SILVA, WATANABE. **A EJA nas Constituições**. Preprint, 2024.

VALENTE, W, R. et. al., **A Matemática a ensinar e a Matemática para ensinar**. Novos estudos ssobre a formação de professores. São Paul: Editora Livraria da Física, 2017.

laismelo2132@gmail.com[1] luanaaraujo700@gmail.com[2] gabrielamesquita025@gmail.com[3]
marlissonbarroso@uema.com[4] cavalcanteuema@gmail.com [5]